



**20. (CONCURSO PORTEIRAS/2018)  
Sobre avaliação é INCORRETO afirmar:**

- A) A avaliação da escola é chamada de avaliação Institucional, cujo apoio é o projeto político-pedagógico da escola.
- B) A avaliação da aprendizagem contribui para o planejamento do ensino, cujo foco é a avaliação dos alunos, e para o replanejamento do ensino, cujo foco é a avaliação do trabalho do professor.
- C) No ambiente educacional a avaliação compreende três dimensões básicas: avaliação da aprendizagem; avaliação institucional interna e externa; avaliação de redes de Educação Básica
- D) A avaliação do ensino consiste em os alunos atribuírem notas e conceitos ao desempenho dos professores.
- E) O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) criou a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Anresc), mais conhecida como Prova Brasil.

**PROFESSOR DE HISTÓRIA**

**21. (CONCURSO PORTEIRAS/2018)  
Considerando os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio no que trata da relação da Memória e o Ensino de História é correto afirmar:**

- A) O trabalho do Ensino de História deve tratar do incentivo à constituição da “amnésia social”, importante para que se faça o devido processo seletivo para formação do cidadão;
- B) A memória não deve ser vista como um direito, estando mais relacionada com os elementos que são estruturados como concessões dos lugares de poder constituídos nas distintas formas de trabalho nas escolas;
- C) Uma das atribuições mais importantes do trabalho com o ensino de história encontra-se na relação com a memória, vista como um direito que deve estar presente nas formações das identidades individuais e coletivas;
- D) Na atual cultura capitalista se encontra a valorização das permanências que fazem frente às mudanças e que viabilizam as análises dos acontecimentos e dos lugares dos sujeitos;
- E) As relações do Ensino de História com a memória devem ser condicionadas com a ordem estabelecida pelos livros didáticos, em sua temática e metodologia proposta.

**22. (CONCURSO PORTEIRAS/2018) “Para que o forte não oprima o fraco, para dar direitos ao órfão e a viúva, na Babilônia, cidade, da qual Anu e Enlil (Bel) ergueram**



a cabeça na E. Sagil, casa cujas fundações são tão firmes como as dos céus e da terra, minhas preciosas palavras eu as escrevi sobre minha estela e fixei-as frente à minha imagem de rei do direito, para julgar as causas de julgamento do país, para fazer justiça ao oprimido.” **Autopanegírico 59-93. (Adaptado). O extrato faz referencia ao texto que é conhecido como a mais fiel origem do Direito e a legislação mais antiga que se tem conhecimento. Trata-se do:**

- A) Leis dos Anciãos;
- B) Códigos de Conselhos;
- C) Código de Hamurabi;
- D) Códigos de Alexandre Magno;
- E) Tábuas de Davi.

**23. (CONCURSO PORTEIRAS/2018) “Os escravos e metecos gozam em Atenas de total liberdade de ação: aí é proibido castiga-los, e um escravo não prima pela polidez. Eu vos direi porque isso acontece normalmente assim. Se a lei quisesse que o homem livre emendasse o escravo, ou o meteco, ou ainda o liberto, ocorreria frequentemente que se castigaria um ateniense no lugar de um escravo” PSEUDO-XENOFONTE, República dos Atenienses, I, 10-12.**  
**Sobre as condições dos escravos na Atenas da Antiguidade Grega é correto afirmar:**

- A) Participavam como protagonistas da vida política da cidade-estado chegando a ocupar cargos nos senados;
  - B) Associavam-se em partidos que tinham ampla participação nas decisões políticas e militares de Atenas;
  - C) Em Atenas os metecos eram considerados cidadão e participavam ativamente da vida política da pólis;
  - D) A escravidão na Grécia Antiga teve os mesmos fatores da escravidão moderna, pois nessa última os escravos trabalhavam compulsoriamente em um sistema de acúmulo de capitais para as Monarquias Absolutistas Europeias;
  - E) A escravidão na antiguidade grega foi mais acentuada em áreas de cidades-estados portuárias, com intensos contatos comerciais e maior desenvolvimento da propriedade privada; especialmente as cidades-estados às margens do Mediterrâneo.
- 24. (CONCURSO PORTEIRAS/2018) “Os cristãos da época feudal, ao menos aqueles dos quais se podem conhecer as atitudes, mantêm-se diante do poder divino nas posturas rituais de quem faz a consagração de si: como cavaleiros que se confiam ao senhor do castelo, eles estão ajoelhados, de bom grado de mãos postas, aguardando recompensa, esperando se mantidos no outro mundo paternalmente, aspirando a ser introduzidos no privado de Deus, em sua família, mas no grau conveniente à “ordem” de que fazem parte, isto é, no nível inferior de uma hierarquia de submissão.” DUBY, G. Feudalidade e poder privado, in DUBY,**



**Georges (Organização): História da Vida Privada, 2: da Europa Feudal à Renascença.. São Paulo: Companhia das Letras, 2015; p. 44. Sobre os processos de cristianização na Europa marque a opção correta:**

- A) A Igreja realizou papel central na sociedade medieval, o que incluiu a espiritualidade e o domínio material. A Igreja se torna, através dos membros do clero, a maior proprietária de terras;
- B) Apesar dos avanços dos poderes do cristianismo, a autoridade do Papa não foi reconhecida na Europa Medieval tanto com relação ao poder temporal como com relação ao poder espiritual;
- C) Como nunca foi estabelecido um Estado da Igreja, os poderes do Papa não tiveram poderes temporais como ocorreu com os monarcas absolutistas;
- D) A vida cotidiana da Europa Medieval foi demarcada por princípios da racionalidade e da cientificidade, o que excluiu os padrões organizados desde a instituição da religiosidade cristã, marcada pelo dogmatismo e os rituais espirituais;
- E) As distintas classes ou setores da sociedade europeia medieval eram autossuficientes com relação à igreja que assim não conseguia, apesar de todos os esforços do clero, nenhuma influência com os servos, os senhores e os reis.

**25. (CONCURSO PORTEIRAS/2018)**

**“Somente a partir do século XI é que se generalizou o grande comércio. Sua penetração combinou-se com o**

**crescimento da produção local destinada ao mercado, com a progressiva substituição das oficinas confiadas aos servos na reserva senhorial para a fabricação de objetos de uso corrente pelas oficinas urbanas. Este primeiro passo na direção da especulação acha-se na origem da oposição cidade-campo, cujo papel na história é bastante importante.”** Vilar, Pierre.

O renascimento das cidades: burguesias mercantis e corporações; in Santiago, Theo. Do feudalismo ao capitalismo: uma discussão histórica. São Paulo: Contexto, 2013; p. 39.

**Sobre os elementos da transição que explicam o final do feudalismo e o surgimento do capitalismo marque a alternativa correta:**

- A) Tendo desaparecido completamente as atividades de comércio e a realização de feiras, o chamado ressurgimento urbano não propiciou nenhuma relação com a superação do feudalismo, base explicativa para o medieval e a transição para o capitalismo;
- B) O chamado renascimento das cidades favoreceu o incremento das atividades do campo, fortalecendo a dependência aos senhores de terras e não viabilizando o crescimento das classes urbanas, se constituindo assim um obstáculo à transição para o capitalismo;
- C) Desde o seu início as cidades europeias que demarcaram a transição do feudalismo para o capitalismo, ou do final do medieval para a modernidade estiveram preocupadas com um desenvolvimento urbano ordenado e planejado;
- D) Com o florescimento das cidades e o renascimento comercial a sociedade europeia, até então de predominância rural se



desloca para os centros urbanos onde revitalizam e ampliam atividades econômicas que vão gradativamente rompendo com o feudalismo;

- E) Nas cidades as atividades artesanais e mercantis tornam-se cada vez mais importantes, o que motivou a formação de sindicatos que mesmo assim seguiam controlados por senhores de escravos e nobres terratenentes.

**26. (CONCURSO PORTEIRAS/2018) “A palavra mesquita deriva do árabe masjid, que significa lugar de prostração. É aí que os muçulmanos se reúnem para curvar-se em oração, especialmente às sextas-feiras, o Dia da Reunião. [...] As mesquitas ficaram associadas à educação e também aos túmulos dos muçulmanos importantes, especialmente mártires, califas e sufis. As mesquitas ligadas a Maomé são especialmente veneradas.”** Bowker, J. Para entender as religiões. São Paulo: Ática, 1997. (Adaptado).

**Sobre o processo de criação e expansão do Islã marque a opção correta:**

- A) Desenvolveu-se desde a península itálica chegando ao oriente através das ações de expansão do comércio com as rotas da seda e o contato com outros continentes como a África e a América;
- B) Nasceu como ação da pregação do Profeta Maomé, vindo a se expandir apoiado no princípio da Guerra Santa por extenso território que atinge a Ásia, a África e a Europa;

- C) As pregações do principal profeta do Islamismo, Omar Sharif, foram facilitadas pelas características das crenças religiosas dos beduínos – árabes do deserto – que facilmente difundiram os novos preceitos que eram amplamente favoráveis aos interesses econômicos dos coraixitas, então elite árabe;

- D) A expansão islâmica foi extremamente lenta e enfrentou inúmeras dificuldades. Perseguidos dentro do Império Árabe, os preceitos que se colocavam contra a guerra e a militarização não eram bem recebidos pelos dirigentes que tinham pautado a existência do Império na expansão para aquisição de escravos;

- E) Do ponto de vista político o islamismo destruiu qualquer possibilidade da unificação de um Estado Árabe. Esse fator levou a inúmeras guerras entre as tribos árabes.

**27. (CONCURSO PORTEIRAS/2018) “Chocolate, uma invenção asteca – O chocolate virou patrimônio universal a partir do século XVI, quando o conquistador Hernán Cortez o conheceu no México, na corte do Imperador asteca Montezuma II e o levou para a Europa. [...] Mestres no seu preparo, os astecas derramavam a bebida do alto para fazer espuma, antes de servir. Chegando à Europa, o chocolate evoluiu. Na Espanha, perdeu a pimenta e recebeu açúcar, canela, baunilha. No século XVIII, os franceses instalaram uma fábrica pioneira em Paris. O Estado de São Paulo, Caderno 2, 16.3.2001. (Adaptado). Sobre a sociedade asteca marque a opção correta:**



- A) Os astecas são originários da região do vale do México, área sempre ocupada por eles e de onde organizaram seu vasto Império que abrangia toda a parte Sul do Continente hoje chamado de América;
- B) Eram organizados como sociedade sem classes, não havendo distinção entre nobres e plebeus nem escravos;
- C) Não chegaram a praticar o comércio, especialmente por não ter nenhuma referência de valor ou de símbolos de riqueza e poder;
- D) No âmbito das construções os astecas desenvolveram avançadas técnicas que incluíam rampas de transportes, represas, obras de irrigação e monumentais templos;
- E) Graças ao seu avançado sistema de diplomacia e negociação econômica o Império Asteca foi capaz de sobreviver à colonização e dominação espanhola comandada por Hernán Cortez que assim poupou a população asteca, especialmente preservando suas cidades e as características culturais.

**28. (CONCURSO PORTEIRAS/2018)**  
**Movimento desenvolvido entre os séculos XIV e XVII que expressava as profundas transformações no final do medievo europeu e que representava no plano da cultura uma condição revolucionária. Nesse movimento, que se expandiu desde a península itálica para toda a Europa, artistas, pensadores e escritores tratavam de novas visões de mundo e da nova sociedade de rupturas e transformações que caracterizaram a transição do**

**feudalismo para o capitalismo. Marque a opção correta para a alternativa que se refere à denominação do citado movimento:**

- A) Cruzadas;  
B) Modernismo;  
C) Primavera de Praga;  
D) Renascimento;  
E) Reforma Religiosa.

**29. (CONCURSO PORTEIRAS/2018) “Com efeito, o tema das Reformas Religiosas pertinente ao início da Época Moderna possui implicações que ultrapassam as mudanças institucionais eclesiásticas no século XVI, relacionando-se também a aspectos culturais, econômicos e de poder vividos na Europa.”** Monteiro, R. B. As reformas religiosas na Europa Moderna: notas para um debate historiográfico. VARIA HISTORIA, Belo Horizonte, vol. 23, nº 37: p.130-150, Jan/Jun 2007. (Adaptado).

**Marque a opção correta para o tema das reformas religiosas:**

- A) Representou grande transformação religiosa na época moderna rompendo com a unidade do Cristianismo no Ocidente alterando a estrutura eclesiástica e a teoria da salvação;
- B) Ainda que promovesse grandes transformações de caráter religioso, social e econômico, os movimentos conhecidos como Reformas Religiosas mantiveram a unidade do cristianismo no ocidente principalmente



baseando-se no pretexto da infalibilidade papal e na hierarquia do clero;

- C) A unidade do cristianismo no ocidente foi realizada graças aos aperfeiçoamentos tecnológicos aplicados à imprensa. Com esses aperfeiçoamentos o acesso ao texto bíblico foi popularizado, inclusive nas chamadas línguas vulgares, fazendo que as mensagens e reflexões dos membros do clero católico fossem mais bem compreendidas pelos fiéis que assim seguiam ligados ao catolicismo;
- D) Em cada região da Europa a reforma religiosa seguiu características distintas: na Alemanha foi liderada por Calvino, onde contava com o apoio do clero regular; na Inglaterra foi liderada por Lutero, com ampla participação do parlamento contra o monarca; na Holanda e na França, países anglo-saxões, foi dada origem à Igreja Anglicana;
- E) Os principais pontos de difusão das Reformas Religiosas foram as áreas de colonização. Como os povos colonizados necessitavam de interpretações do cristianismo que fossem indicadoras da liberdade, os discursos reformistas na religião foram rapidamente associados aos princípios de independência das então áreas de dominação colonial.

**30. (CONCURSO PORTEIRAS/2018) “Por várias ocasiões, o Estado surgiu com um fator de peso na vida econômica do século XVI. Por isto entende-se por vezes, embora as duas noções não seja idênticas, o Estado como nação: uma entidade global, superior às províncias. A autoridade do rei exercia-se por toda parte**

**através dos funcionários que nomeava: a justiça era exercida pelos seus bailiões e os seus parlamentares”. Morineau, M. O século XVI – 1492-1610. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2014, p. 314. Marque a opção correta sobre o Absolutismo no Estado Nacional Moderno:**

- A) Com sua autoridade real o Monarca exercia o poder moderador previsto na constituição para resolver as pendências entre a Burguesia que dominava o Estado Absolutista e a Nobreza que procurava a ascensão devido ao crescimento de sua importância econômica e produtiva;
- B) O monarca procurava uma unificação dos poderes temporais e espirituais com a afirmação da unidade religiosa do catolicismo e da ascensão do alto clero, constituído majoritariamente de membros da pequena nobreza;
- C) O monarca buscava a centralização do poder absoluto em sua pessoa, sem qualquer impedimento ou limitação institucional que fosse capaz de sobrepor à sua autoridade;
- D) Com o Estado Nacional Moderno a nobreza feudal perdeu completamente os seus antigos privilégios, ficando alijada do acesso aos cargos e benesses que o Rei pudesse dispor;
- E) A estratégia de organização do poder Absolutista no Estado Nacional Moderno foi realizada somente com a cobrança de impostos dos súditos, o que permitiu a permanência dos vários dialetos falados pelos diversos grupos e etnias e a condição de fronteiras indefinidas, fator que foi amplamente favorável ao crescimento das atividades produtivas e comerciais.



**31. (CONCURSO PORTEIRAS/2018) “O caminho marítimo, esse, não tem de pagar todos esses impostos, e os portugueses podem vende-las mais baratas. As pessoas mais bem informadas dão-se conta disso, outras não podem acreditar na notícia, e outras pessoas pensão que o rei de Portugal não poderá conservar por muito tempo esse caminho e comércio com Calicute, pois das treze caravelas que para aí partiram, só seis voltaram, e as perdas são maiores que os lucros.” Priuli, “Diários”, 1499. Freitas, G. de. 900 Textos e Documentos de História. Lisboa: Plátano Editorial, s/d. O extrato de texto trata das notícias do pioneirismo português na expansão marítima e comercial europeia, um dos principais fatores das dinâmicas, rupturas e transformações da sociedade europeia.**

**São fatores que contribuíram para o pioneirismo português no processo de expansão marítima, EXCETO:**

- A) Portugal se constituiu como Reino unificado e independente de forma precoce em comparação com outros países europeus;
- B) Desde 1385, com a chamada Revolução de Avis, a burguesia mercantil portuguesa passa a ter grande influência sobre o Rei de Portugal, o que viabilizou ações de expansão comercial e marítima;
- C) Desde o século XIII Portugal estabeleceu relações comerciais com grandes centros como Inglaterra e Gênova o que fortaleceu a burguesia comercial portuguesa;
- D) Como se encontra geograficamente em uma condição central no continente europeu, longe do acesso direto ao Oceano Atlântico,

a Coroa Portuguesa, apoiada pela burguesia mercantil local, tratou de desenvolver tecnologias através de grandes estudos realizados em centros como a Escola de Sagres para o transporte de mercadorias desde os rios até o Mediterrâneo;

- E) No início do século XV Portugal passou a desenvolver tecnologias de navegação. Contando com uma ação conjunta de várias áreas do conhecimento então disponíveis como a astronomia, a cartografia e navegadores, foram realizados vários progressos nos estudos náuticos importantes para a expansão marítima.

**32. (CONCURSO PORTEIRAS/2018) Sobre o mercantilismo é correto afirmar:**

- A) Foi desenvolvido desde uma forma e prática básica que estava em sintonia e sincronia entre os Estados Nacionais modernos que realizavam os processos de expansão marítima e comercial, resultando nos sistemas coloniais;
- B) Constituiu-se de ideias e práticas econômicas dominantes na Europa entre os séculos XIV e XVIII e deram impulso ao crescimento econômico e a expansão do capitalismo mercantil;
- C) Teve como uma de suas principais premissas a busca da chamada balança comercial favorável que consistia na maior atenção e incentivo ao comércio interno dos países, que seria incrementado mediante um maior volume de importações do que de exportações;
- D) Com relação à política monetária, os ideólogos do mercantilismo defendiam que quanto menor fosse a circulação de moedas no seu território, mais poderosa e rica seria a



nação. Com esse objetivo, os governantes passaram a praticar medidas que negociavam a maior quantidade possível de metais preciosos para os outros países;

E) Buscando medidas cada vez mais liberalizantes da economia, o mercantilismo agiu no sentido de afastar o Estado do setor, fazendo com que o liberalismo prevalecesse.

**33. (CONCURSO PORTEIRAS/2018) “Os nossos tupinambás muito se admiram dos franceses e outros estrangeiros se darem ao trabalho de ir buscar o seu arbutan. Uma vez um velho perguntou-me: por que vindes vós outros, mairs e perôs (franceses e portugueses), buscar lenha de tão longe para vos aquecer? Não tendes madeira em vossa terra? Respondi que tínhamos muita, mas não daquela qualidade, e que não a queimávamos, como ele o supunha, mas dela extraíamos tinta para tingir, tal qual o faziam eles com cordões de algodão e suas plumas” Léry, Jean de. Viagem à terra do Brasil. Biblioteca Histórica Brasileira. São Paulo: Livraria Martins Editora. Apud Melatti, Júlio Cesar. Os índios do Brasil. São Paulo: Hucitec/Brasília, UNB, 1997, 199-200. Sobre a atividade econômica inicial na colônia, extração do pau-brasil, marque a alternativa correta:**

A) Viabilizou o estabelecimento de vilas ou povoados, núcleos necessários para a ocupação e defesa do território, especialmente nas áreas do interior da colônia, espaço da maior incidência do pau-brasil;

B) Para maior incentivo da produção do pau-brasil, a coroa portuguesa não permitiu o monopólio da exploração, liberando assim a atividade extrativista sobre essa madeira para diversas das nações amigas;

C) Os portugueses foram os únicos que exploraram o pau-brasil, pois estavam devidamente protegidos pelo Tratado de Tordesilhas e ademais os outros países já estavam extraindo tintas para tecidos de outras fontes;

D) A extração do pau-brasil era realizada de forma muito grosseira e irregular, provocando o desaparecimento das florestas. Para os trabalhos de extração os europeus utilizavam a mão-de-obra indígena que cortavam a madeira e a transportava até as embarcações, recebendo em troca tecidos, facas, etc.;

E) Com as atividades decorrentes da extração do pau-brasil Portugal conseguiu realizar os seus objetivos mercantilistas estabelecendo as bases para a industrialização no Brasil.

**34. (CONCURSO PORTEIRAS/2018) “Na primeira metade do século XVII, com o título de governador-geral dos crioulos, negros e mulatos do Brasil, Henrique Dias foi mestra-de-campo de um regimento de homens negros nas lutas de resistência à ocupação holandesa em Pernambuco (1630-8) e depois na guerra que resultou na restauração do domínio português na região (1640-54). A conjuntura de guerra fez crescer os mocambos de escravos fugidos no interior, dando origem ao famoso quilombo dos Palmares, localizado na Serra da Barriga, em Alagoas, e que**





resistiu às investidas holandesas e portuguesas por todo o século XVII.” Mattos, H. O herói negro no ensino de história do Brasil: representações e usos das figuras de Zumbi e Henrique Dias nos compêndios didáticos brasileiros. In Martha Abreu, Rachel Soihet e Rebeca Gontijo (orgs.). *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história*. Rio de Janeiro: *Civilização Brasileira*, 2007.

**Foram formas de resistência dos escravos no Brasil:**

- A) Suicídio, desobediência aos senhores, assassinatos de senhores, quilombos;
- B) Revoluções, Guerras abertas contra o Estado colonial português;
- C) Articulação com escravos de outros países como os Estados unidos da América para a aquisição de armamentos;
- D) Organização de atos de conotação política e que chegavam à praticas de sequestros de membros da diplomacia da metrópole portuguesa;
- E) Quebra de máquinas, elaboração de documentos reivindicatórios e organização de sindicatos.

**35. (CONCURSO PORTEIRAS/2018) “Da partida do rei, em abril de 1821, até o fechamento da Assembleia, em novembro de 1823, a imprensa abrigou um debate de características democráticas, porém sem regras definidas. A situação de instabilidade e indefinição política que o país vivia fez com que o debate alcançasse**

níveis de violência tais que incluíram o insulto, o palavrão, os ataques pessoais e até a agressão corporal, anunciada ou levada à prática. O processo de independência estimulou a participação democrática e, com ela, a emergência de estilos de escrita ricos, variados, originais. A liberação da imprensa possibilitou a escritores e leitores brasileiros a abertura para uma multiplicidade de ideias e atitudes.” Lustosa, I. *Insultos impressos: o nascimento da imprensa no Brasil*. In Malerba, J. (org.) *A independência brasileira – novas dimensões*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

**Sobre o processo de independência do Brasil assinale a alternativa correta:**

- A) As intensas batalhas desenvolvidas durante o processo de independência não foram acompanhadas pelos jornais e periódicos que assim não tiveram nenhuma influência na divulgação de ideias independentistas, de projetos de governabilidade ou de formação de opinião, aspectos que somente viriam durante os movimentos republicanos;
- B) Em atendimento aos pedidos das cortes de Lisboa, Pedro I determina, através de documentos, que todas as ordenações oriundas de Portugal somente passariam a ter valor depois de sua autorização;
- C) D. Pedro I formou seus quadros administrativos com personagens políticos ligados aos projetos mais radicais para a época, especialmente aqueles que eram à favor da implantação da República;
- D) A transferência da corte e da administração de Portugal para o Brasil motivou a criação de um Partido Nacional no Brasil composto



pelos afro-brasileiros e indígenas que iriam se rebelar contra o regime colonial e propor a separação da metrópole lusa;

E) Dentre as ideias e situações que passaram a ser debatidas pela opinião pública inclusive através da imprensa se apresentam os fatores da vinda da família real e o governo da metrópole para o Brasil que viriam a exaurir o pacto colonial e assim a dominação metropolitana.

**36. (CONCURSO PORTEIRAS/2018)**

**“Consumada a independência política e tornando-se essa sabida pelo conjunto das províncias em fins de 1822, restou aos autonomistas pernambucanos se conformarem com o chamado ‘projeto do Rio de Janeiro’.”** Silva, Luiz Geraldo Santos da. O avesso da independência: Pernambuco (1817-24). In Malerba, J. (org.) A independência brasileira – novas dimensões. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.  
**O projeto instalado após o processo de independência do Brasil pode ser caracterizado como:**

- A) Com inspiração maçônica, defendia maior autonomia para as províncias, a abolição da escravatura e um equilíbrio entre os poderes executivo e legislativo;
- B) Tinha um perfil liberal-conservador, com acentuada centralização do poder executivo e a monarquia constitucionalista;
- C) Defendia um equilíbrio entre os poderes executivo, legislativo e judiciário; que passaria a ser realizada pela convocação de uma Assembleia Constituinte;
- D) Defendia o liberalismo democrático, a soberania estaria nas mãos do povo;

E) O governante deveria realizar um governo de transição para o regime republicano; a soberania estaria no poder legislativo; defendia a abolição da escravidão.

**37. (CONCURSO PORTEIRAS/2018)**

**“A arte efêmera, tão presente nessa liturgia real, estreitou os laços entre D. Pedro e a dócil e domesticada América, numa relação de amor. Num arco do triunfo em Caeté, ela proclamava: Dons, que negueis aos Tiranos,/ Aceitai, meu Defensor,/ Submissão, e Fé Te juro,/ Meu Primeiro Imperador. Pelas mãos de D. Pedro e sua Constituição, a América poderia sair definitivamente do reino da natureza e viver, em si e por si, o reino da política. Sua sapiência e maturidade residiam em poder reconhecer corretamente tirania e o bom governo. Ao escolher o segundo, provava sua capacidade de progredir. D. Pedro transformou-se em seu ‘defensor perpétuo’, ao defende-la do inimigo externo – o colonialismo português –, reforçando o caráter heroico do bom governante.”** Schiavinatto, I. L. Questões de poder na fundação do Brasil: o governo dos homens e de si (c. 1780-1830). In Malerba, J. (org.) A independência brasileira – novas dimensões. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

**São características da Constituição Imperial Brasileira de 1824, a Constituição Outorgada:**

- A) Presença do Poder Moderador, que permitia a ele interferir em todas as esferas de poder. De acordo com a Constituição esse poder tinha como função o elo pela independência, equilíbrio e harmonia entre os poderes, porém atingia a autonomia dos mesmos;



- B) Assegurava grande autonomia às Províncias que poderiam escolher e nomear seus Conselhos e seus Presidentes;
- C) Garantia ampla e direta participação da população nas decisões políticas, onde todos poderiam votar ou ser votados para os diversos cargos eletivos;
- D) Extinguiu o voto censitário, ou seja, aquele que exigia determinada renda anual para que se possa concorrer aos cargos eletivos;
- E) Foi elaborada desde a convocação de uma ampla e irrestrita Assembleia Constituinte que contou com uma representação efetiva e atuante de todas as províncias.

**38. (CONCURSO PORTEIRAS/2018)**

**“Como a maior parte da população se concentraria no Bonfim para os festejos de Nossa Senhora da Guia, na noite de 24 para 25 de janeiro, os malês imaginaram poder ocupar, sem maior resistência, o forte de São Pedro e o quartel da Mouraria. Com armamento de que se apoderassem, espalhariam o terror na cidade e dominariam os pontos estratégicos.”** Costa, S. C. da. Brasil, segredo de Estado. Incurião descontraída pela história do país. Rio de Janeiro: Record, 2001.

**Sobre a Rebelião dos malês marque a opção correta:**

- A) Ocorre no Pará e transforma os objetivos das elites locais contra o poder central sediado no Rio de Janeiro em lutas por melhores condições de vida para a população em geral;

- B) É explicada pela resistência das elites gaúchas contra os pesados impostos cobrados pelo governo sediado no Rio de Janeiro;
- C) Movimento de escravos de religião muçulmana que lutavam contra a escravidão e as imposições do catolicismo;
- D) Movimento separatista que objetiva a formação de uma Confederação Republicana;
- E) Organizada pelos setores médios urbanos como jornalistas, padres, advogados e professores, tinha como objetivo a separação da região norte do império brasileiro.

**39. (CONCURSO PORTEIRAS/2018)**

**“Somos nominalmente confederados; mas em verdade não passamos de míseros colonos e vassalos da corte central. Privados da liberdade, e do direito de aplicar nossos rendimentos em próprio bem, obrigados a levar ao Rio de Janeiro quanto produzimos e a receber em troca mil diferentes espécies de males, espoliações, tiranias, perseguições e vilipêndios.”** Jornal “O Censor”, número 3, novembro de 1837. O extrato do texto do jornal trata dos elementos em debate no movimento da Sabinada (1837-1838). Marque a opção correta acerca da Sabinada:

- A) O movimento defendia a proclamação de uma República Baiense, a separação da Província até a maioria de D. Pedro II e a convocação de uma Assembleia Constituinte;
- B) Ocorrido na Província de Pernambuco defendia a formação de uma Confederação dos Estados do Norte;



- C) Ocorrido no Maranhão, o movimento exigia a demissão dos portugueses do exército e da administração;
- D) Teve como principais objetivos a extinção do poder moderador e a abolição da escravidão;
- E) O movimento tinha como principal reivindicação a extinção dos impostos sobre os produtos que eram negociados pela província como o charque, couro e muares. Os pesados impostos tiravam a capacidade de concorrência da província com as mercadorias uruguaias, paraguaias e argentinas.

#### 40. (CONCURSO PORTEIRAS/2018)

"Desde ante-ontem que o Brasil é uma república federativa. O exército e a armada nacionais, confraternizando com o povo, completaram a limpeza da pátria, começada no dia 13 de maio de 1888. (...)

Não se faz política na Vida Fluminense, não, senhores, não se faz. (...) Entretanto, para não espantar o leitor, diremos desde já que a nossa política será mais o apanhado da pelótica dos pelotiqueiros baratos que para maior glória desta terra estão a governá-la, do que preleções ligeiras sobre os rasgos da Razão Pura ou circular do ilustre sr. barão do Paraná. Acresce ainda que a política e a preocupação constante deste pacientíssimo povo, que toma café dez vezes ao dia, não vacilando em gastar sucessivamente muitos três vitens, isto é, três vezes mais do que aquela célebre moeda que célebre também tornou o honrado sr. presidente do conselho. (...)

Peloticas e pelotiqueiros é o que se encontra a dar com o pau. Veja-se a pelótica

do ministério em relação ao exército. Disseminá-lo pelo Império, mas disseminá-lo de forma que em cada cidade fique apenas uma ala de batalhão, e depois licenciá-lo, aquartelando em seguida alguns batalhões da guarda nacional, eis o plano, ministerial, que desde sete dias corre de boca em boca, com os maiores visos de verdade. (...) É bastante perigosa, porém, a cartada, e tão perigosa, que há muito quem se persuade que no melhor da festa os trunfos não ficarão em mãos dos membros do atual gabinete (...)” – **Jornal Vida Fluminense, 17 de novembro de 1889. (noticias de jornais sobre a proclamação da República. Ano de 1889. Unicamp)**

Dessa forma era noticiada a Proclamação da República em alguns jornais da época. Foram as principais medidas tomadas pelo Governo Provisório logo após a proclamação da República, EXCETO:

- A) Convocação de uma Assembleia Constituinte e a grande naturalização;
- B) Criação da bandeira republicana e dissolução das Assembleias Provinciais e Câmaras Municipais;
- C) As antigas Províncias passam a ser denominadas com Departamentos Regionais e todos os estrangeiros aqui residentes perdem totalmente a condição de cidadãos;
- D) Estabelece uma República Federativa e as antigas Províncias passam a ser denominadas como Estados;
- E) São nomeados novos governantes para estados e municípios.



41. (CONCURSO PORTEIRAS/2018) “É um festival. Os modernos fervem o Teatro Municipal de São Paulo durante três ruidosas noites de verão. Recitais, encenações, música, literatura e exposições de artes plásticas movimentam a Paulicéia. Isso bem poderia ter acontecido ontem, uma festa qualquer. Mas foi em 13 de fevereiro de 1922. Há 80 anos, a Semana de Arte Moderna já era multimídia e a ordem do dia era renovar a arte brasileira.” VIVIANE ZANDONADI free-lance para a Folha de São Paulo online 13/02/2002.

**Sobre a Semana de Arte Moderna de 1922, momento marcante na cultura nos primeiros anos da República no Brasil é correto afirmar:**

- A) A Semana de Arte Moderna foi muito bem recebida pela crítica daquele momento que compreendeu de forma clara os seus objetivos de questionar a estética de origem europeia;
- B) O evento ocorreu no contexto da nomeada Nova República com o predomínio político das oligarquias da cana-de-açúcar e da produção de cacau no recôncavo baiano;
- C) Para os artistas do movimento de 1922 era importante que se preservasse e tivesse continuidade com as tradições clássicas europeias, especialmente na literatura, artes plásticas, música e demais campos das artes;
- D) Os modernistas não apresentavam um projeto estético comum, e o que os unia era a intenção de renovar e dar às artes características brasileiras genuínas;
- E) Os jovens intelectuais e artistas da Semana de Arte Moderna de 1922 eram entusiastas

das comemorações alusivas ao aniversário da República Federativa do Brasil.

42. (CONCURSO PORTEIRAS/2018) O momento conhecido como Tenentismo na década de 1920 teve como elementos básicos:

- A) Refletia a grande insatisfação das elites agrárias com a política das oligarquias;
- B) Os tenentes defendiam dentre outros temas, o voto secreto, a reforma do ensino, o fim da corrupção eleitoral e a moralização da vida política brasileira;
- C) Com o movimento os tenentes demonstravam o seu interesse em salvar a política oligárquica, fator de salvação da pátria;
- D) O movimento estava voltado para ações no âmbito da moral e da religião, não tendo intervenções no ambiente político;
- E) Com o movimento os tenentes desejavam eliminar o regime democrático e instalar uma ditadura como salvaguarda da economia e do progresso.

43. (CONCURSO PORTEIRAS/2018) “Estourou, ontem, às 17,12 hs, o esperado movimento revolucionário nesta capital. Conjugada com forças do exército, da Brigada Militar e elementos civis, a Revolução se estende por todo o Estado. Houve luta em vários pontos da cidade, tendo sido assaltados o Arsenal de Guerra e o Quartel General da 3ª Região Militar. Foram recolhidos à prisão, entre outros oficiais, cercados de máximas garantias, o general Gil de Almeida e o coronel Firmo



**Freire. Pormenores sobre alguns episódios culminantes e notícias que chegam de outros Estados da Federação.” Jornal Correio do Povo. Porto Alegre; Sábado, 4 de outubro de 1930.**

**Essa foi a manchete do Jornal Correio do Povo sobre o movimento de 1930 no Brasil. Com o português em uso no período, o jornal dava conta das primeiras informações acerca do movimento. Sobre o movimento de 1930 marque a opção correta:**

- A) Representou o início do atendimento das reivindicações dos Estados do Nordeste no sentido de uma transição gradual pacífica e segura para uma legislação trabalhista que iria regular as relações entre capital e trabalho no Brasil que adentrava nas relações de produção capitalistas;
- B) Representava a execução dos planos dos militares no sentido de se tratar as questões sociais como “caso de segurança nacional”, cabendo às forças militares ocuparem o governo;
- C) No aspecto político representou uma grande ruptura, pondo fim ao poder das oligarquias, traduzido na chamada “política do café com leite” quando se alternavam no poder os representantes do Partido Republicano Paulista e do Partido Republicano Mineiro;
- D) O movimento garantiu as liberdades civis e a liberdade total de imprensa que tinham sido suprimidas especialmente desde o II Império no Brasil;
- E) Desde o seu início em 1930, até o final em 1954, o governo de Getúlio Vargas

instaurado com o movimento de 1930 não teve divergências nem oposições manifestas.

**44. (CONCURSO PORTEIRAS/2018) Uma das principais marcas do processo de redemocratização após duas décadas de governos militares, o movimento “Diretas Já”:**

- A) Foi marcado como uma das maiores manifestações populares ocorridas no Brasil, com a realização de enormes comícios em apoio à aprovação da emenda Dante de Oliveira para a realização de eleições diretas para Presidente da República;
- B) O movimento das “Diretas Já” pressionou o congresso que aprovou por unanimidade a emenda Dante de Oliveira o que levou a uma reação da direita brasileira. A reação dos setores mais conservadores somente foi detida graças aos atos do então governo de João Figueiredo;
- C) As movimentações acerca do tema das “Diretas Já” resultaram em grandes mobilizações que foram cruciais para o processo de impeachment do então Presidente Fernando Collor de Mello;
- D) Em atendimento à pauta de reivindicações dos movimentos das “Diretas Já”, e com a aprovação da emenda Dante de Oliveira, os partidos de centro como Aliança Republicana Nacional – Arena e Partido da Frente Liberal – PFL organizaram suas bancadas para a escolha de nomes de consenso para o cargo de Presidente da República;
- E) O movimento “Diretas Já”, baseando-se na emenda Dante de Oliveira, promoveu a realização de grandes mobilizações e



comícios com o objetivo de pressionar para as eleições diretas para vereadores, deputados, senadores, prefeitos e governadores.

universidades, a denúncia do conservadorismo, a política do governo e o capitalismo como modo de produção.

**45. (CONCURSO PORTEIRAS/2018)**  
**Reconhecido como um dos principais momentos de mobilização da juventude para a pauta política no Brasil após a Redemocratização, o movimento dos chamados “Caras Pintadas”:**

- A) Mobilizou toda a oposição e, com base na esquerda passou a pressionar para a realização de eleições gerais e diretas para todos os cargos políticos do legislativo e do executivo no Brasil;
- B) Foi articulado através do uso das redes sociais e plataformas digitais para o combate à corrupção o que motivou ações do poder judiciário para a formação de operações como “mãos limpas” e “carne fraca”;
- C) Funcionou como um elemento que ecoava o pensamento de grande parte da sociedade brasileira do período, pressionando fortemente para o processo de impeachment de Fernando Collor de Mello, então Presidente da República;
- D) Foram grandes ondas de protestos originadas em São Paulo e que atingiram diversos pontos do país. Mobilizados desde as redes sociais dirigiam seus protestos para pautas diversificadas como contra preços da passagem de ônibus, corrupção de obras superfaturadas, desrespeito aos direitos humanos, dentre outros;
- E) Seguiu a pauta reivindicatória do movimento estudantil contra o caráter classista nas